

## Escolas

Dicas sobre o assunto:

### A ECONOMIA NOVA CLÁSSICA

1) Para pano de fundo a alta de inflação e o desemprego da década de 70, e a ortodoxia Keynesiana dominante na época

2) A estabilização de variáveis reais com o produto e o emprego não pode ser alcançada pela administração da DA, tanto no CP, como no LP

### POSTULADO NOVO CLÁSSICO DA INEFICIÊNCIA DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS

3) Na teoria Keynesiana as expectativas de preços são formadas com base em informações passadas, e portanto, mudam lentamente, à medida que os preços mudam realmente.

Na teoria Nova- Clássica adotam-se as expectativas racionais, que significa que os agentes não cometem erros sistemáticos; as expectativas são formadas com toda a informação disponível.

Considerando modelos com expectativas Racionais, os resultados economicos ficam na dependência de serem políticas antecipadas (previstas) ou não previstas.

Os monetaristas acreditam que as políticas monetaristas tem efeitos reais no CP, embora questionem a sua necessidade e a eficacia da PF.

4) A diferença dessa análise em relação aos Keynesianos é que os ofertantes percebem imediatamente o aumento dos preços, demandando preços e salários mais altos..

Na análise Keynesiana o ajustamento de preços é lento, e assim o produto e o emprego vão para patamares mais altos enquanto as expectativas não se ajustam totalmente.

5) Aumento Imprevisto na DA, com um aumento imprevisto do estoque de moeda ( SURPRESA MONETÁRIA)

Curva de Oferta Agregada e Oferta de Mão-de-obra não se deslocam no CP. Como os agentes não sabiam da modificação do estoque de moeda, não ajustam suas expectativas de preços. O resultado é semelhante a Teoria Keynesiana.

No LP, as expectativas se ajustam, produto e emprego voltam aos seus níveis iniciais.

- 6) Tanto os economistas clássicos como os novos clássicos são céticos em relação a atuação do governo na economia. Diferentemente dos clássicos, para os novos clássicos os agentes econômicos são racionais, com todas as informações disponíveis, mas não dispunham de informações perfeitas.
- 7) Os novos clássicos sustentam que o produto e o emprego não são afetados por políticas previstas (Antecipadas) de ampliação da DA. Pode ocorrer de haver mudanças imprevistas na DA, e estas sim, afetam o produto e o emprego.
- 8) Não há papel útil para políticas de DA voltadas à estabilização do produto e do emprego.
- 9) Para os novos clássicos o modelo clássico obedece o comportamento otimizador individual e o equilíbrio entre os mercados, mas foi abandonado porque não conseguia explicar desvios prolongados em relação ao pleno emprego. Porém, incorporando o pressuposto de Expectativas Racionais, o modelo clássico agora poderia explicar esses desvios.
- 10) Efeitos de uma PM expansionista totalmente prevista pelos agentes.  
 $\uparrow OM \quad \uparrow DA \quad \text{Se } OA \text{ cte} \quad \uparrow P \quad \uparrow Y$   
Mas, PM foi antecipada pelos agentes  $\uparrow P \quad \uparrow W$  Oferta de trabalho e oferta agregada se contrai  $Y \text{ cte}$  e  $\uparrow P$  Tudo no CP
- 11) No caso de um declínio da demanda de Investimento. Se for Prevista, o produto não se modifica, dado o ajuste das expectativas de preços. Se for Imprevista, nem os agentes e nem os formuladores de políticas são capazes de agir de forma a compensá-la.
- 12) Para os novos clássicos, o modelo de Keynes introduziu regras práticas como a função consumo e a função demanda de moeda, em substituição a funções mais sólidas, baseadas no comportamento otimizador individual, que eram utilizados pelos clássicos. Criticam também os pressupostos de “preços e salários rígidos”, pois para eles, os mercados se equilibram sempre.
- 13) A principal mensagem de Keynes era a de que uma insuficiência de procura efetiva é responsável pelos males econômicos do desemprego e da

recessão, e portanto a remédio só pode ser representado por políticos de procura, isto é, políticas fiscais

- 14) Os neoknesianos supuseram que um excesso de procura de mão-de-obra seria responsável pela elevação das taxas de salário, o que, por sua vez, causaria uma alta de preços.
- 15) Um elemento crucial entre neokeynesianos e monetaristas acabou sendo a distinção entre CP e LP. Os neokeynesianos davam ênfase ao CP, com a famosa frase de Keynes: “A LP todos estaremos mortos”. Os monetaristas afirmam que as conclusões Keynesianas deixam de ser válidas, e as ideias clássicas são comprovadas quando se considera os efeitos das políticas a LP.
- 16) Uma das idéias clássicas é a crença na NEUTRALIDADE DE MOEDA. A idéia é a de que alterações na oferta de moeda afetam somente o nível de preços e são neutras em relação ao produto real e ao desemprego.
- 17) De acordo com os economistas neokeynesianos, a Moeda não é neutra. Um aumento na OM reduz a taxa de juros induzindo a maiores dispêndios e o produto real se eleva.
- 18) Os monetaristas contestam essa conclusão e afirmam que a LP o efeito era neutro.

Eles chegaram a responsabilizar as variações da OM por flutuações no Produto Real, ou seja, por ciclos econômicos.

Assim, quando a OM aumenta (a curva LM se desloca para direita) e os indivíduos desejam gastar o excesso de moeda (IS se desloca) e o produto aumenta no CP.

A LP, os efeitos reais da OM são cancelados, de acordo com a teoria monetarista, devido a ajustes de preços nos mercados. O nível mais elevados de gastos gera preços mais altos, e os saldos reais diminuem novamente. Este processo continua até que o produto real volte ao seu nível original; a única alteração em consequência do maior volume de moeda, é um nível de preços mais elevado.

A partir disso, os monetaristas concluíram que a única PM adequada é a fixação de uma taxa de crescimento constante para a OM.

Por diversas outras razões, os monetaristas opuseram-se à PF ativa que era defendida pelos neokeynesianos.

Inicialmente, afirmaram que a procura de moeda é insensível a variações na taxa de juros devido a ausência de saldos especulativos de moeda. Em consequência disso, a curva LM é vertical. Uma alteração dos gastos do governo (desloca a IS) deixa intacto o produto real. Neste caso diz-se que há crowding-out total.

Questões ANPEC:

**QUESTÃO 09/2002**

Indique se as afirmações abaixo, relativas às teorias dos ciclos reais e novo-Keynesianas, são falsas ou verdadeiras:

- F Uma das características da teoria dos ciclos reais é a rigidez de preços.
  - V De acordo com a teoria dos ciclos reais, a oferta de trabalho varia diretamente com a taxa de juros.
  - V Segundo a teoria dos ciclos reais, a deterioração da tecnologia disponível é uma das explicações para a ocorrência de períodos de queda no emprego agregado.
  - F Nos modelos novos-Keynesianos, a moeda é neutra e endogenamente determinada.
  - V Para os novos-Keynesianos, uma falha de coordenação pode suscitar rigidez de preços e salários, da qual decorreriam situações de desemprego.
- 

**QUESTÃO 04/2002**

Indique se as proposições, relativas às teorias do consumo e do investimento, são falsas ou verdadeiras:

- F Segundo a teoria Keynesiana, variações na taxa de juros alteram a propensão marginal a consumir, mas não o nível de consumo agregado.
  - F Restrição orçamentária intertemporal da família significa que, em qualquer período, a família não pode consumir mais do que sua renda disponível corrente.
  - F Segundo a hipótese da Renda Permanente, um aumento do imposto de renda, percebido como temporário, produzirá efeito desprezível sobre as decisões de poupar dos consumidores.
  - F Segundo a teoria do Ciclo de Vida, uma política que transfira renda de consumidores de meia-idade para consumidores mais velhos aumentaria a poupança agregada.
-

V *Ceteris paribus*, uma queda na cotação das ações cotadas na Bolsa de Valores reduziria o chamado “q” de Tobin.

---

#### 4/01

Para Keynes, a um determinado nível de taxa de juros suficientemente baixo, a procura especulativa de moeda torna-se infinitamente elástica. V

Para Keynes, a demanda de moeda por motivo precaução justifica-se pela expectativa de obtenção de lucros decorrentes da variação dos preços dos títulos. F

Dentro da tradição Keynesiana, a demanda de moeda para transações será tanto maior quanto menor for o número de retiradas de contas remuneradas por unidade de tempo. V

O motivo transação não está presente na abordagem neoclássica da demanda de moeda. F

A reconstrução da teoria quantitativa da moeda proposta por Friedman demonstra que a política monetária não produz efeitos reais. F

---

#### 12/01

Sobre a controvérsia entre Novos Keynesianos e Novos Clássicos, indique se as afirmações são falsas ou verdadeiras:

Um dos objetivos da abordagem dos Novos Keynesianos foi fornecer fundamentos microeconômicos à análise Keynesiana tradicional.

A hipótese dos custos de menu argumenta que firmas atuando em competição monopolista aumentam seus preços mesmo quando as variações nos custos de menu são pequenas.

Para os Novos Clássicos, as mudanças na oferta de moeda afetam o produto no curto prazo apenas se os preços e salários são rígidos. Para os Novos Clássicos, as flutuações da atividade econômica são causadas por choques reais que atingem a economia como um todo.

A hipótese das expectativas racionais tem sido incorporada aos modelos dos Novos Keynesianos.

---

### **12/00**

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras:

- (0) De acordo com os novos Keynesianos, a não neutralidade da moeda é uma consequência da rigidez dos salários reais. F
- (1) A rigidez nominal e a interdependência dos preços individuais em modelos com reajustes sobrepostos (*staggering*) fazem com que mudanças na quantidade de moeda tenham efeitos reais duradouros. V
- (2) De acordo com os novos Keynesianos, pequenos custos de menu podem acarretar grandes custos para a sociedade devido à externalidade da demanda agregada. V
- (3) A hipótese de expectativas racionais é o principal motivo de disputa entre os novos Keynesianos e os novos clássicos. F

### **13/00**

Indique se as afirmativas são falsas ou verdadeiras. Segundo a abordagem dos Ciclos Reais de Negócios:

- (0) Os ciclos econômicos resultam de mudanças monetárias. F
- (1) Durante as recessões, os trabalhadores optam por trabalhar menos e ter mais lazer. V
- (2) Uma recessão pode ser explicada por um choque de produtividade negativo. V

(3) Um aumento dos gastos do governo leva a um aumento do nível de emprego. V

### 5/99

Assinale se as afirmativas abaixo são falsas ou verdadeiras:

- A) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos não altera o consumo, mesmo que o governo reduza seus gastos, sinalizando que assim não irá aumentar os impostos no futuro. F
- B) Segundo a concepção ricardiana da dívida pública, uma redução nos impostos no presente financiado com dívida pública e sem que haja uma alteração no padrão de gastos do governo deixa o consumo inalterado. V
- C) A existência de herança invalida a concepção ricardiana da dívida pública. F
- D) Imperfeições no mercado de crédito invalidam a concepção ricardiana da dívida pública. V

### 12/98

Classifique as seguintes afirmações, **sobre ciclos econômicos**, como Verdadeiras ou Falsas:

- (0) Segundo a teoria dos ciclos reais de negócios o menor nível de emprego durante as recessões resulta da decisão dos trabalhadores de trabalharem menos quando a sua produtividade marginal é mais baixa. V

(1) O grande problema empírico da teoria dos ciclos reais de negócios é a sua incompatibilidade com o comportamento pró-cíclico dos salários reais. F

(2) Os modelos novo-keynesianos utilizam-se da hipótese de concorrência perfeita no mercado de produto. F

(3) Os modelos novo-keynesianos procuram fundamentar a rigidez nominal dos preços. V

#### **4/97**

Considerando as várias teorias explicativas dos ciclos econômicos, indique se as proposições abaixo são falsas ou verdadeiras:

(0) Problemas expectacionais determinam os ciclos para monetaristas e novos clássicos. V

(0) Choques de produtividade explicam os ciclos para os adeptos da teoria dos ciclos reais. V

(1) Rigidez nominal de preços e imperfeições informacionais provocam os ciclos para os novos keynesianos. V

(3) Movimentos nos PNB potencial não causam ciclos para a teoria dos ciclos reais. F